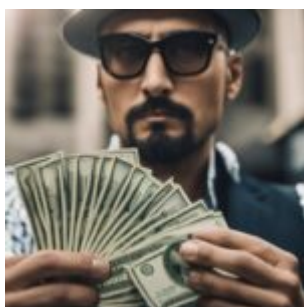


# Agiotagem: Perigos, Penalidades e Como se Proteger – Análise Jurídica e Fundamentos Legais

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | agosto 29, 2024



## Introdução

A agiotagem é uma prática ilegal que envolve a concessão de empréstimos a juros exorbitantes, muitas vezes fora do sistema financeiro regulamentado. Além de ser uma atividade criminosa, a agiotagem pode levar a sérias consequências financeiras e jurídicas para as vítimas. Este artigo aborda os perigos da agiotagem, as penalidades previstas na lei e como se proteger dessa prática, com base nos fundamentos jurídicos aplicáveis.

## O Que é Agiotagem?

Agiotagem é a prática de emprestar dinheiro a juros abusivos, geralmente sem autorização legal e fora das instituições financeiras regulamentadas. Os agiotas, como são conhecidos os indivíduos que praticam a agiotagem, muitas vezes recorrem a métodos coercitivos e ilegais para garantir o pagamento dos empréstimos.

## Fundamentos Jurídicos da Agiotagem

A agiotagem é tipificada como crime no Brasil e está sujeita a diversas penalidades. Os principais fundamentos jurídicos

incluem:

**Lei da Usura (Decreto nº 22.626/1933):** Proíbe a cobrança de juros superiores ao dobro da taxa legal e veda a capitalização de juros. A lei também estabelece que contratos com cláusulas abusivas de juros são nulos.

**Código Penal Brasileiro (CPB):** O artigo 4º da Lei de Crimes Contra a Economia Popular (Lei nº 1.521/1951) tipifica a agiotagem como crime, com pena de detenção de seis meses a dois anos e multa.

**Código de Defesa do Consumidor (CDC):** A prática de agiotagem pode ser considerada uma prática abusiva e ilegal, conforme o artigo 39 do CDC, que proíbe práticas abusivas e a imposição de cláusulas que coloquem o consumidor em desvantagem excessiva.

## **Perigos da Agiotagem**

A agiotagem apresenta diversos perigos e riscos para as vítimas:

1. **Juros Abusivos:** Os agiotas cobram juros exorbitantes, que podem levar o devedor a uma situação de endividamento insustentável.
2. **Métodos Coercitivos:** Os agiotas frequentemente utilizam métodos de cobrança coercitivos e violentos para garantir o pagamento dos empréstimos.
3. **Ausência de Garantias Legais:** Como os empréstimos são realizados fora do sistema financeiro regulamentado, as vítimas não têm acesso às garantias e proteções legais oferecidas pelas instituições financeiras.
4. **Danos à Reputação:** A exposição a práticas de agiotagem pode comprometer a reputação pessoal e profissional das vítimas.
5. **Risco de Perda de Bens:** Em casos extremos, os agiotas podem se apropriar ilegalmente de bens dos devedores

como forma de garantir o pagamento dos empréstimos.

## Possíveis Crimes Envolvidos na Agiotagem



A prática de agiotagem pode envolver diversos crimes, conforme previsto na legislação brasileira:

**Agiotagem (Artigo 4º da Lei nº 1.521/1951):** A concessão de empréstimos a juros abusivos é tipificada como crime de agiotagem, com pena de detenção de seis meses a dois anos e multa.

**Extorsão (Artigo 158 do CPB):** A prática de métodos coercitivos e violentos para garantir o pagamento dos empréstimos pode ser enquadrada como extorsão, com pena de reclusão de quatro a dez anos e multa.

**Apropriação Indébita (Artigo 168 do CPB):** A apropriação ilegal de bens dos devedores por parte dos agiotas pode configurar apropriação indébita, com pena de reclusão de um a quatro anos e multa.

**Lavagem de Dinheiro (Lei nº 9.613/1998):** A utilização de recursos provenientes da agiotagem para ocultar ou dissimular

a origem ilícita dos valores pode ser enquadrada como lavagem de dinheiro, com pena de reclusão de três a dez anos e multa.

## **Como se Proteger da Agiotagem**

Proteger-se da agiotagem é essencial para evitar os riscos e perigos associados a essa prática ilegal. Algumas medidas de proteção incluem:

- 1. Buscar Empréstimos em Instituições Regulamentadas:** Sempre que precisar de um empréstimo, procure instituições financeiras regulamentadas, como bancos e cooperativas de crédito, que oferecem garantias e proteções legais.
- 2. Verificar a Taxa de Juros:** Antes de contratar um empréstimo, verifique a taxa de juros aplicada e compare com outras opções disponíveis no mercado. Desconfie de taxas de juros excessivamente altas.
- 3. Consultar o Cadastro Positivo:** Utilize o Cadastro Positivo para verificar seu histórico de crédito e aumentar suas chances de obter empréstimos em condições mais favoráveis.
- 4. Denunciar Práticas Abusivas:** Caso suspeite de práticas de agiotagem, denuncie às autoridades competentes, como a polícia, o Ministério Público ou o PROCON.
- 5. Educação Financeira:** Busque informações sobre educação financeira para gerenciar melhor suas finanças e evitar a necessidade de recorrer a empréstimos abusivos.

## **Procedimentos Legais e Provas Necessárias**

Para responsabilizar os autores da prática de agiotagem, é necessário seguir procedimentos legais específicos e reunir provas adequadas:

- 1. Denúncia:** Qualquer pessoa pode denunciar a prática de agiotagem às autoridades competentes, como a polícia ou

o Ministério Público.

2. **Boletim de Ocorrência:** Registrar um boletim de ocorrência na delegacia, relatando os fatos e fornecendo o máximo de detalhes possíveis.
3. **Inquérito Policial:** A polícia deve conduzir uma investigação para apurar os fatos e identificar os responsáveis pela agiotagem.
4. **Ação Penal:** Com base no inquérito, o Ministério Público pode oferecer denúncia contra os autores dos crimes, iniciando a ação penal.
5. **Provas:** Depoimentos de testemunhas, documentos de empréstimos, registros de conversas e outros elementos são cruciais para fundamentar a ação penal.

## Medidas de Prevenção e Combate

Para combater a agiotagem e proteger os consumidores, é essencial adotar medidas de prevenção e combate:

1. **Fiscalização Rigorosa:** As autoridades devem intensificar a fiscalização de práticas de agiotagem e punir os responsáveis.
2. **Campanhas de Conscientização:** Promover campanhas educativas sobre os riscos da agiotagem e a importância de buscar empréstimos em instituições regulamentadas.
3. **Apoio às Vítimas:** Oferecer suporte jurídico e psicológico às vítimas de agiotagem, ajudando-as a superar os danos causados por essa prática.
4. **Parcerias:** Estabelecer parcerias entre órgãos de fiscalização, instituições financeiras e entidades de defesa do consumidor para fortalecer o combate à agiotagem.

## Conclusão

A agiotagem é uma prática ilegal que pode resultar em graves consequências financeiras e jurídicas para as vítimas.

Conhecer os perigos, as penalidades e os fundamentos jurídicos aplicáveis é essencial para proteger-se dessa atividade criminosa. Ao adotar medidas de prevenção e combate, como buscar empréstimos em instituições regulamentadas, verificar a taxa de juros e denunciar práticas abusivas, podemos contribuir para um ambiente financeiro mais seguro e justo. Além disso, a fiscalização rigorosa e as campanhas de conscientização são fundamentais para coibir a agiotagem e proteger os consumidores.

## **FAQ – Agiotagem: Perigos, Penalidades e Como se Proteger**

### **1. O que é agiotagem?**

A agiotagem é a prática de emprestar dinheiro a juros exorbitantes, geralmente sem a devida autorização legal. É considerada uma atividade ilegal e pode levar a sérias consequências para quem a pratica e para quem a utiliza.

### **2. Quais são os riscos associados à agiotagem?**

Os riscos incluem o endividamento excessivo, ameaças e violência por parte dos agiotas, e a possibilidade de envolvimento em atividades criminosas. Além disso, as taxas de juros abusivas podem levar a uma espiral de dívidas.

### **3. A agiotagem é considerada um crime?**

Sim, a agiotagem é considerada crime no Brasil, conforme o artigo 4º da Lei de Usura (Decreto 22.626/1933), que proíbe a cobrança de juros acima do limite estabelecido pela lei.

### **4. Quais são as penalidades para quem pratica agiotagem?**

As penalidades para agiotas podem incluir penas de reclusão, multas e outras sanções legais, dependendo da gravidade da infração e das circunstâncias do caso.

### **5. Como posso identificar se estou lidando com um agiota?**

Sinais de que você pode estar lidando com um agiota incluem a

oferta de empréstimos sem a necessidade de documentação formal, taxas de juros muito altas, e pressão para pagamento imediato ou ameaças em caso de inadimplência.

#### **6. O que fazer se eu for vítima de agiotagem?**

Se você for vítima de agiotagem, é importante buscar ajuda. Você pode denunciar a prática às autoridades policiais e procurar orientação jurídica para entender seus direitos e opções.

#### **7. Existem alternativas legais para empréstimos?**

Sim, existem várias alternativas legais, como instituições financeiras regulamentadas, cooperativas de crédito e programas de microcrédito que oferecem condições justas e seguras para empréstimos.

#### **8. Como me proteger da agiotagem?**

Para se proteger, evite empréstimos informais, pesquise sobre as instituições financeiras antes de solicitar crédito e busque orientação financeira. Mantenha sempre um controle sobre suas finanças e evite o endividamento.

#### **9. O que a legislação diz sobre a cobrança de juros?**

A legislação brasileira estabelece limites para a cobrança de juros através da Lei de Usura, que proíbe a cobrança de juros superiores a 12% ao ano, salvo exceções previstas em lei.

#### **10. Como a sociedade pode combater a agiotagem?**

A sociedade pode combater a agiotagem através da educação financeira, conscientização sobre os riscos do empréstimo informal e apoio a políticas públicas que promovam o acesso a crédito de forma legal e segura.